

1.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas

10.01.2018

PAOD

Intervenção

SIMAR

Como é do conhecimento de todos a CDU sempre defendeu a criação de um serviço intermunicipal entre os Concelhos de Odivelas e de Loures, serviço esse que respeitasse ao abastecimento de águas e ao tratamento de resíduos.

Foi, tendo como pano de fundo a possibilidade de criação de um serviço público eficiente e de qualidade, que nos opusemos vigorosamente à constante degradação dos serviços prestados pelos então SMAS, sob a gestão do PS de Loures e à posterior tentativa de privatização.

Os SIMAR, são hoje uma realidade fruto da luta das populações dos dois Concelhos, dos movimentos de cariz vincadamente cívico que se opuseram à privatização e são igualmente uma realidade que em muito é o resultado da luta dos trabalhadores dos então SMAS.

A vitória da CDU no Concelho de Loures não só fechou as portas à privatização como abriu o caminho à criação e desenvolvimento de um serviço público intermunicipal. Em boa hora o PS em Odivelas soube ler os sinais dados pela população e aceitou participar no processo de criação dos SIMAR, pondo de lado a sua opção pela privatização.

Após doze anos de desinvestimento tínhamos perfeita consciência das dificuldades que se levantariam até que fosse possível recuperar padrões aceitáveis dos serviços prestados.

Tínhamos igualmente consciências que alguns dos defensores da privatização continuariam o seu trabalho de denegrir os serviços públicos prestados.

Sabemos que é longo o caminho a percorrer mas não prescindimos da defesa intransigente do interesse público. Esta é a nossa marca de classe da qual não abdicamos.

Esta é a linha que nos separa dos que à sombra de dificuldades promovem um permanente ataque aos serviços públicos a muitos níveis e continuará a ser uma linha divisória intransponível.

Não alimentamos o mito tão acalentado por alguns da superioridade da gestão privada.

Aliás o exemplo da experiência de privatização destes serviços em alguns concelhos do nosso país, vem dar-nos razão. As experiências de privatização mostraram-se lesivas dos interesses das populações e conduziram a delicadas situações financeiras em alguns municípios.

Quando analisamos o caminho percorrido na gestão conjunta dos SIMAR, o que se nos depara é uma linha geral de recuperação de anos e anos de desinvestimento, **ou seja um percurso que na sua globalidade se afirma como positivo.**

Esperar que após quatro anos todas as dificuldades tivessem desaparecido como que por magia, esperar que todos os investimentos absolutamente necessários à obtenção de uma qualidade inquestionável tivessem sido realizados, só pode ser fruto de uma profunda ingenuidade ou de uma enorme má -fé ou incompetência.

Verdade se diga que estes comportamentos não têm nada de novo: são diversos aqueles que por exemplo, na base das insuficiências e dificuldades na área da saúde se encaminham de imediato para a crítica ao SNS, daí deduzindo a inevitabilidade da privatização de inúmeras áreas ligadas à saúde, bem como a supremacia da gestão privada sobre a pública.

Aí estão, contudo, os sucessos obtidos pelo SNS para os desmentir. No SNS como no caso dos SIMAR, alguns resultados que colocam Portugal no topo dos índices de sucesso mundial, não puderam aparecer de imediato, mas foram sim fruto de um profundo e prolongado trabalho de gestão pública e do empenho dos profissionais ligados à saúde.

É esse trabalho profundo e prolongado com vista a uma significativa melhoria dos serviços prestados, que em nosso entender não pode a qualquer pretexto ser interrompido nos SIMAR!

Sr. Presidente: o Sr. Presidiu nos últimos dois anos aos SIMAR.

Sr. Presidente: o Orçamento de 2018 dos SIMAR foi seguramente elaborado tendo em conta também o percurso traçado durante a sua presidência dos SIMAR.

Sr. Presidente: este Órgão em que nos encontramos bem como a Assembleia Municipal de Odivelas, aprovaram o Orçamento para 2018 dos SIMAR e nessa aprovação está implícito que os investimentos nele previstos para o nosso Concelho são importantes.

Sr. Presidente: vemos com apreensão e alguma estupefação que o mesmo orçamento foi reprovado na A.M. Loures com os votos do PS.

Fique claro Sr. Presidente que não contestamos a legitimidade desse Órgão para o fazer.

O que nos importa aqui esclarecer é de que forma o Sr. Presidente da CMO entende agora, no quadro presente, agir em defesa dos interesses dos munícipes do nosso Concelho.

Sr. Presidente aguardamos com interesse que nos esclareça sobre a forma como pensa vir a atuar. É disto que se trata uma vez que o seu acordo e da sua força política aqui no Concelho em relação à proposta de orçamento dos SIMAR está já expresso.

Por último reafirmar a nossa consciência da necessidade de consolidar conjuntamente o caminho até aqui percorrido e reafirmar igualmente que os serviços públicos se defendem pugnando dia a dia pela sua qualidade.

Odivelas, 10 de Janeiro de 2018

Os Vereadores da CDU